

Editorial

O «Geresão»

– Porquê e para quê ?

Sai hoje a lume o primeiro número do mensário «Geresão», órgão informativo que pretende abarcar, na sua área de intervenção, esta maravilhosa região que se estende e bordeja a serra do Gerês e seus confins.

Zona eminentemente de interior, a sofrer na pele causticada por muitas e rigorosas invernias, as assimetrias telúricas que caracterizam o nosso país, a região gerêsiana, apesar das múltiplas e insondáveis dádivas com que a Mãe Natureza a brindou, ainda não conseguiu derrubar as espessas amarras do ostracismo a que, forças ocultas mas persistentes, teimam em a manietar indefinidamente.

Inconformado com tal situação, um grupo de pessoas que, por experiência própria, reconhece na imprensa regional, livre e independente, um meio eficaz para o despertar das consciências no sentido de as sensibilizar para o esforço que, cada cidadão, deverá realizar em ordem ao desenvolvimento do necessário espírito crítico e à promoção sócio-económico-cultural das populações (ainda) residentes nesta região, lançou-se à aventura, arrojada mas sedutora, de remando contra ventos e marés, dar à estampa este jornal.

E «Geresão» porquê e para quê ?

Cont. na últ. pág

No Rescaldo da tragédia da Caniçada

Quem se responsabiliza pelo Sucedido?

(Última
Página)

VIEIRA DO MINHO

CÂMARA APROVA PLANO E ORÇAMENTO

(Página
três)

TERRAS DE BOURO

PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA DÁ PREFERÊNCIA À CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

(Página
três)



Verdadeiro «ex-libris» de toda uma região, a paisagem envolvente da barragem da Caniçada – ponto da convergência que irmana os concelhos de Terras de Bouro e de Vieira do Minho – apresenta, como fundo, um aspecto do tão famoso mas também altamente desprezado Parque Nacional da Peneda –Gerês.

A vaga cíclica de incêndios criminosos, a construção desregrada, a inexistência de um plano de ordenamento, a não publicação da respectiva lei orgânica, o alastramento incontrolável dos restantes dos infestantes, o abate indiscriminado de árvores, o turismo selvagem, a fronteira de Portela do Homem e a manifesta falta de vontade política dos sucessivos governos têm impedido a concretização do projecto idealizado pelo fundador do PNPG.

E, volvidas quase duas décadas, o Parque Nacional continua a ser, para seu mal e de todos quantos nele vivem e viram um factor de desenvolvimento, um sonho eternamente adiado. Até quando ?

Pedido Inquérito à Câmara de Terras de Bouro

Pág. 3

«GERESÃO»



Deseja aos seus leitores,
assinantes, colaboradores e anunciantes um
BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

Quem Olha - Pelas Cerdeirinhas?

(Pág. 4)

Lei dos Baldios gera polémica na AR

(Pág 2)

O Gerês Entrou em Obras

(Pág. 7)

Cantinho do Agricultor

(Penúlt.)

Região de Alto Minho Apresenta Plano

(Pág.7)

Pelo Parque Nacional

(Pág. 11)

BILHETE POSTAL

O país inteiro ficou, uma vez mais, de boca aberta e olhos arregalados quando, há dias, um jornal diário de grande expansão divulgou a notícia – até agora não desmentida – segundo a qual os fiscais dos serviços técnicos de obras da Câmara Municipal de Portimão embargaram as obras clandestinas que estavam a ser feitas na residência de férias do Presidente da República, na Praia do Vau.

E tão inusitada notícia, para além do alto significado de isenção e coragem de que se reveste, colheu de surpresa e espanto tudo e todos, tanto mais quanto é sabido o facto à frente da Câmara daquela cidade algarvia estar um presente socialista, amigo pessoal do Dr. Mário Soares.

Será que tão corajosos fiscais não estarão interessados em se transferirem, com armas e bagagens, cá para as nossas bandas onde, ao que consta, e apesar de não existir aqui qualquer «vivenda presidencial», teriam muita coisa embalagar e até demolir?

R. S.

NATAL ENTRE AS ESTRELAS



Quanto maior for o seu Universo, maiores, mais lucinantes as estrelas, mais vasta a vida e o seu conhecimento, maior será também a compreensão, a tolerância, a cooperação pacífica e fraterna entre as pequenas formigas do formigueiro humano.

Compreenderemos, enfim, que nascemos todos no mesmo estábulo. Nesta pequena aldeia, que será o planeta, os continentes, serão apenas os canteiros do mesmo minúsculo jardim. Amanhã todos os meninos da terra dormirão no regaço da Virgem. Os pastores virão das serras de todo o Mundo trazer, rindo e bailando, as melhores oferendas ao Menino-Deus.

O melhor tesouro de cada um será o riso das crianças lágrimas de ternura, a alegria sem palavras, a vontade que brota, espontânea e gratuita como as flores na Primavera.

E quando sobre nós raiarem todos os sóis dos Céus, então os homens – ao mesmo tempo núvens da terra de águias do Universo do Natal e ouvidos para escutar o coro dos Anjos e a música das estrelas.

(Jaime Cortesão)

Na Assembleia da República

Projecto de lei dos baldios gera polémica

A discussão de um projecto lei do PSD que pretende pôr fim ao sistema de «democracia popular» na gestão dos baldios causou recentemente polémica no Parlamento, com a oposição a considerar que se trata de uma iniciativa não democrática. PS, PC e PRD anunciaram que vão votar contra o projecto, CDS e «Verdes» estiveram ausentes.

Ao longo das várias legislaturas foram apresentados 15 outros projectos que pretendiam o actual sistema de gestão dos baldios pelas comunidades locais, em vigor desde 1076. No entanto, nenhum deles chegou a ser promulgado devido à polémica que sempre suscitaram.

O PSD entende ser altura de terminar com «um sistema de tipo democracia popular». O projecto concede ao Governo Civil funções de fiscalização na gestão dos baldios e ao Concelho de Ministros a decisão última da sua inauguração, aspecto que a oposição criticou.

PS, PC, e PRD sublinharam, a propósito, o parecer elaborado em sede de comissão pelo deputado socialista Almeida Santos, que levanta algumas dúvidas quanto à constitucionalidade de alguns aspectos do diploma. No parecer, refere-se que, para além de incorrer em «aparentes inconstitucionalidades», o texto acolhe «soluções com elevada carga de conflitualidade latente».

O PSD votaria favoravelmente este parecer com uma declaração de voto na qual afirma tratar-se de um «voto de conformação».

No debate, os socialistas consideraram que a iniciativa do PSD se esforça por «repor na ordem a injunção salazarista que

privou da posse e gestão dos baldios as comunidades locais».

«Face às lutas dos povos dos baldios e para procurar iludir o texto constitucional o PSD finge aceitar as assembleias de comarcas e os concelhos directivos como únicos órgãos legítimos para gerir os baldios em nome das comunidades locais», afirmou, por sua vez, Lino de Carvalho do PC.

Também Isabel Espada, do PRD, discordou da iniciativa apresentada pela maioria, considerando, em relação à que fora apresentada em 89, «que é pior a ementa que o soneto».

«Aquilo que os senhores querem é que os baldios continuem a ser uma bandeira», diria, já na tirada final do debate, João Macas, um dos defensores do projecto social-democrata.

Nas galerias, muitos utilizadores de baldios seguiam atentamente o debate. Não se manifestaram, mas fizeram chegar aos jornalistas um comunicado assinado pelos secretários dos baldios de Aveiro, Braga, Coimbra, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu como

título: «Querem de novo roubar-nos os baldios».

Reabrir a Portela do Homem

A fronteira de Portela do Homem que, desde o passado dia 3 de Novembro, se encontrava encerrada ao trânsito, reabriu novamente no dia 19 do corrente, estando previsto o seu encerramento, no dia 31 de Dezembro.

Na hora em que encerramos esta edição, desconheciamos ainda se tal período irá ser ou não revisto, uma vez, que contrariamente ao que vinha sendo habitual nesta quadra natalícia, verifica-se uma redução drástica no prazo até agora vigente: de 30 para 13 dias, o que, efectivamente é muito pouco.

Por onde hão-de regressar os emigrantes da nossa região que utilizem a Portela do Homem para passar o Natal e o Ano Novo com as famílias?

Breves - BREVES - Breves

Aumento dos Salários Mínimos

O Concelho de Ministros decidiu recentemente aumentar o salário mínimo nacional para os trabalhadores de serviço doméstico passará a ser de 33.500\$00 e de 40.100\$00 para os trabalhadores da indústria, agricultura, comércio e serviços.

Taxa de TV vai acabar

A partir do próximo dia 1 de Janeiro, irão ser abolidas a Taxa de Televisão, bem como a obrigatoriedade de registo dos televisores.

Eleições Presidenciais

No dia 13 de Janeiro irão realizar-se, no nosso país as eleições para a Presidência da República.

Os candidatos são os Drs. Mário Soares, Basílio Horta., Carlos Carvalhas e Carlos Marques.

Reduzido o horário de trabalho

A Assembleia da República aprovou, há dias, com os votos do PSD e CDS, a redução do horário de trabalho para 44 horas semanais.

Pensões de velhice e invalidez

Desde o dia 1 do corrente, as pensões de velhice e invalidez registaram um aumento de 15 por cento, elevando-se para 20 contos o valor mínimo dessas pensões do regime geral.

Para as actividades agrícolas é de 14.400\$00, enquanto que para o regime não contributivo o valor de tais pensões é de 13 contos e o complemento de pensão por conjugue é de 3.200 escudos.

GERESÃO

Mensário independente dos concelhos de Terras de Bouro e Vieira do Minho

Director e Proprietário – Agostinho Moura

Director Adjunto – L. Silva
Administrador – José Araújo
Redacção e Administração – Seara, Rio Caldo Telef. 39167 – 4845 GERES

R. G. D. C. S. – 115064

Composição e Impressão – Empresacoop. Cooperativa de Prestação de Serviços Lda. – Rua Bernardo Sequeira

ASSINE O GERESÃO

Se quer contribuir para o Progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «GERESÃO».

NOME _____

MORADA _____

CP _____ LOCALIDADE _____

JUNTO ENVIO

VALE Nº. _____ CHEQUE Nº. _____

ASSINATURA ANUAL1.000\$00

ESTRANGEIROS2.000\$00

ENVIAR PARA JORNAL «GERESÃO»

SEARA – RIO CALDO ° 4845 GERES

Pedido inquérito à Câmara de Terras de Bouro

Uma onda avassaladora de corrupção, clientismo e compadrio parece varrer o país de lés a lés.

Casos gigantes de que a imprensa se tem feito eco como os do «fax» de Macau, das negociatas decorridas no Ministério da Saúde, dos subornos detectados ou das centenas de autarcas portuguesas envolvidos, todos eles, em situações nebulosas e pouco ou nada transparentes, têm alarmado a opinião pública nacional.

Claro que, da parte dos visados, todos à partida, se declararam inocentes e os órgãos da Comunicação Social dão por aqueles acusados de levantar campanhas difamatórias ou de empolar a situação, transformando uma pulga num elefante. Só que os tribunais – e recorde-se que, apesar de tudo, vivemos num estado de direito – vêm intervindo com total isenção e inexoravelmente, como se impõe, têm aplicado a justiça. «Dura lex, sed lex»... No que respeita às autarquias, por exemplo, existem, neste momento, mais de 400 autarcas arguidos em processos. Desses, 118 são presidentes da Câmara e 161 são vereadores municipais.

De todos os casos, até agora apenas vinte é que já foram constituídos como processos -crime e estão em fase de julgamento, não tendo ainda sido proferida a sentença condenatória, o que prova, uma vez mais, a extrema morosidade com que se trabalha nos tribunais portugueses.

De acordo com uma fonte insuspeita, o «Geresão» conseguiu apurar que foi recentemente enviado às instâncias superiores um pedido de rigoroso inquérito, com urgência, à Câmara Municipal de Terras de Bouro baseado em alegadas irregularidades possivelmente cometidas ao longo da última década. Aguardamos, pois.

Terras de Bouro

Plano de Actividade da Câmara dá preferências à cultura, desporto e tempos livres

Expressamente convocada para efeito, a Câmara de Terras de Bouro reuniu, no dia 27 de Novembro, para aprovar o plano de actividades para 1991 que dota com 384 mil contos o investimento dos diversos sectores.

Cultura, desporto e tempos livres levam 20,7 por cento da verba, enquanto que a rubrica comunicações e transportes recebe 20,4 por cento. Para a educação, o plano tem uma dotação de 50.350 contos, isto é, 13,1 por cento. Finalmente, dotações da ordem dos 11 por cento contemplam a habitação, urbanística, saneamento e salubridade.

Dada a escassez do tempo disponível para uma análise aprofundada e comparativa do referido plano com os dos anos anteriores, não nos é possível, nesta edição, dissecá-lo em pormenor.

Contudo, e em síntese, poderemos adiantar que as chamadas «linhas de força» de actuação do vosso executivo municipal continuam, «mutatis mutandis», a repetir-se nas suas grandes linhas gerais, como são casos de Escola C+S de Rio Caldo, do Gimnodesportivo em Co-vas, da ampliação da escola de Amadeus, no Vilar da Veiga, da construção dos centros culturais em Choreense, Vilar, Cavalheira e Monte, do Centro de Animação Termal do Gerês (publi-

camente prometido para arrancar em Outubro...), da instalação do Museu de Vilarinho da Furna, da recuperação da Casa dos Bernardos Monte, da construção de novos polidesportivos no Gerês e Covas, do Centro Náutico do Rio Caldo, da praia fluvial no Rio Homem, do melhoramento de iluminação pública em Covas e da construção da rede de esgostos em Covas no Gerês da ampliação da ETAR no Gerês, da rede de esgostos em Rio Caldo, dos apoios à construção dos postos da GNR em Covas e no Gerês, etc, etc.

Mas, em breve, esperamos voltar ao assunto.

Assembleia Municipal

Embora deslocada da data legalmente prevista, que aponta para o mês de Novembro, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro reúne no dia 21 de Dezembro, pelas 14,30 horas, nas instalações do Centro Cultural, com a seguinte ordem de trabalhos:

Plano de orçamento de receitas e despesas para 1991; taxa da contribuição Autárquica (Prédios Urbanos) a vigorar em 1991; outros assuntos de interesse para município.

Vieira do Minho

Câmara Municipal aprova Plano e Orçamento

Com a abstenção dos dois vereadores presentes do P.S.D. – a Câmara Municipal de Vieira do Minho, aprovou no passado dia 10 o Plano de Actividades e Orçamento para 1991 propostas a terem submetidas a apreciação da Assembleia Municipal no dia 28.

Com um orçamento de 800 mil contos, superior em 200 mil ao do ano corrente, as grandes opções do actual executivo vão para o investimento em infraestruturas, para assim aproveitar o mais possível os fundos comunitários do FEDER já aprovados, mas cuja aplicação ainda não foi realizada, - confirmou-nos António Ramalho, vereador do Planeamento e Desenvolvimento

Económico daquele executivo.

A preocupação principal, neste domínio, vai para o sector rodoviário, onde se pretende introduzir melhorias fundamentais nas ligações intermunicipais.

Segundo o Dr. Ramalho, estarão em exercício simultaneamente, no próximo ano, sete estradas municipais.

No campo de cultura, outro pelouro considerado prioritário por aquela autarquia e que terá sido decisivo para o voto favorável do C.D.S., será finalmente, construído o pavilhão polidesportivo, há dois anos participado pelo Estado e cuja construção se tem vindo a arrastar por atrasos

nos projectos e suas rectificações, e cuja obra importante agora em várias dezenas de milhares de contos, contempla ainda a construção de uma piscina aquecida.

A Câmara Municipal projecta ainda avançar com a construção de um parque industrial e encontrar um espaço que permita realizar a feira semanal dotando-a de um mínimo de condições indispensáveis.

O abastecimento de água a algumas freguesias será ainda uma opção fundamental deste plano, já que as carências nesta área têm vindo a crescer particularmente na vila, no mosteiro e nas Cerdeirinhas.

Reforçado o apoio financeiro às instituições sociais de Terras de Bouro e Vieira

O Ministério do Emprego e Segurança Social divulgou recentemente o apoio financeiro concedido ao longo de 1989 e

1990 às diversas instituições particulares e solidariedades social que funcionam nos concelhos de Terras de Bouro e Vieira do Minho.

Assim, no concelho de Terras de Bouro, para um total de onze valências, entre creches, jardins, ATL, minilares, lar de idosos e apoio domiciliário a funcionar no Centro Social de Covide, no Centro Social de Valdosende, na Associação Cultural da Ribeira, no Centro Social de Rio Caldo, no Centro Social de Choreense no Centro Social de Moimenta, com a totalidade de 446 utentes, foram atribuídos, durante o ano de 1990,

42.840 contos, quando no ano anterior o montante concedido foi de 24.897 contos.

Por sua vez, em Vieira do Minho, nas sete valências existentes no Centro Social da Ribeira – Cávado, na Santa Casa da Misericórdia, no Centro Social de Caniçada e no Centro Social de Vieira do Minho que contam com 312 utentes, a verba concedida pela Segurança Social, no presente ano, foi de 34.911 contos, enquanto que em 1989 o volume da participação ultrapassou os 22.401 contos.

Apesar de mais pobre...

Terras de Bouro é o que menos recebe

As Câmaras Municipais do distrito de Braga, no seu conjunto, vão receber em 1991, nove milhões seiscentos e noventa e três mil quatrocentos e trinta contos (9.693.430.000\$00) do Fundo de Equilíbrio Financeiro a que corresponde um aumento de 23 por cento relativamente ao ano de 1990.

Curiosamente, a média de aumento no distrito é exactamente igual à média nacional, isto é, vinte e três por cento. A Câmara de Braga, contudo, receberá mais de 21 por cento, um pouco abaixo da fasquia em virtude do critério adoptado por Valente de Oliveira, ministro do Planeamento, de beneficiar as autarquias mais pequenas.

Em todo o caso, aqui ficam os números do FEF para os treze concelhos do distrito bracarense: Amares (321.010 contos), Barcelos (1.363.397), Braga (1.392.818), Cabeceiras de Basto (374.766), Celorico de Basto (404.830), Esposende (432.193), Fafe (745.532), Guimarães (1.645.992), Póvoa de Lanhoso (397.747), Terras de Bouro (286.402), Vieira do Minho (339.083), Vila Nova de Famalicão (1.275.357) e Vila Verde (714.303).

«Consoada», de 20 contos para o «Geresão»

As «consoadas», secular tradição que vai resistindo aos ataques da carestia da vida, estão no seu período mais intenso, agora que se iniciou esta involvidável quadra natalícia.

Apesar de nascido há bem pouco dias, e talvez por isso, o «Geresão» foi já contemplado com uma generosa «consoada» de vinte mil escudos, de votos de uma longa e fecunda existência.

Se é verdade que o dinheiro não é tudo na vida, sem ele também seria impossível sobreviver. E todas as circunstâncias em que este jornal pretende desempenhar a sua função – «livre como um passarinho»! – gestos destes, além de significativos e louváveis, são um precioso alento que nos enche de coragem para enfrentar os múltiplos problemas que a feitura de um jornal implica.

Ao nosso estimado benemérito, que pela exigência da sua modéstia estamos impedidos de divulgar o seu nome, um grato Bem Haja!

E que, para bem desta sacrificada região geresiana, o seu exemplo frutifique!...

Moimenta

Que fizeram de Covas ?

Toda a gente minimamente bem informada, sabe que a sede do concelho de Terras de Bouro está instalada no lugar de Covas, desta freguesia de Moimenta.

Contudo, e tal como a gravura anexa documenta, nas entradas de Covas foram, há anos, colocadas placas a indicar Terras de Bouro, o que de ilegal, só provoca confusão às pessoas aqui não residentes.

De acordo com a história, a geografia e a toponímia local, não existe nenhuma povoação neste concelho com a designação de Terras de Bouro pois, conforme é sabido, esta aplica-se somente à generalidade do concelho e nada mais.

Sendo assim, considera-se, no mínimo, abusivo e ilegal a retirada da designação de Covas nas placas existentes nas entradas da sede do concelho. A que título nas entradas da sede do concelho. A que título e que interesses estarão por detrás de tudo isto? Com que legitimidade se anda a trocar o nome às povoações?

Cooperativa Agrícola vai reunir

A Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro vai levar a efeito, pelas 9 horas do dia 27 do corrente, na sua sede em Covas, uma assembleia geral ordinária, cuja ordem seguinte de trabalhos é a seguinte:

Aprovação do orçamento e plano de actividades para o próximo ano e outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Viriato Capela mantém-se na vereação

O representante socialista na Câmara deste concelho, Pr. Viriato Capela, contrariamente ao que chegou a constar, não irá solicitar, pelo menos a curto prazo, a suspensão do seu mandato como vereador.

Segundo nos foi possível apurar, as razões que levaram aquele professor universitário a manter-se nas suas funções autárquicas prendem-se com o facto de ter protelado um projecto da sua actividade docente que obrigaria a cancelar tempo-



riamente a sua actividade como vereador municipal. Agrícola.

Caixa de Crédito Agrícola apresenta contas

No dia 17 do corrente, nas instalações do Centro Cívico da sede do concelho, realizou-se uma reunião ordinária da assembleia geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro em que foi aprovado o plano de actividade e orçamento para o próximo ano e sobre o aumento de depósito à ordem e a prazo, bem como foi fixada a remuneração dos membros dos órgãos sociais da referida Caixa de Crédito

Eleições Presidenciais

Embora numa terra tradicionalmente pacata como a nossa nada se nota, por enquanto, sobre o acto eleitoral para a Presidência da República a decorrer no próximo dia 13 de Janeiro, sabe-se que para a candidatura do Dr. Mário Soares é mandatário concelhio o Dr. José Viriato Capela, vereador socialista na nossa Câmara, enquanto que o eng.º Fausto Dias, o director da campanha neste concelho.

Relativamente ao candidato Dr. Basílio Horta, a mandatária concelhia é a Dra. Maria Helena Andrade.

Stª Isabel do Monte

Casa dos Bernardos está a saque ?

Outrora integrada no couro pertencente ao convento de Bouro, esta freguesia dispõe ainda como vestígio das suas raízes históricas a vulgarmente conhecida Casa dos Bernardos, onde os monges cistercienses de Bouro repousavam durante os meses de Verão.

Situada no lugar de Campos-Abades, a referida casa, que está rodeada de uma pequena quinta, viria a ser adquirida pela Câmara de Terras de Bouro com a finalidade de nela ser construído um centro de férias para a juventude.

Projecto ambicioso esse que, apesar de constar dos planos de actividades do município nos últimos anos, não passou, até agora, dos papeis enquanto que a degradação das instalações, já de si bastante precárias, se vai acentuando cada vez mais, a começar pela maravilhosa capela de S. João Baptista, pertencente ao mesmo edifício.

Há tempos, porém, desapareceu de lá um valioso portão de ferro que não se sabe qual o destino teria tomado: se foi roubado ou então vendido ou oferecido a algum apreciador de antiguidades.

Será que a Casa dos Bernardos está a saque?

Cerdeirinhas

Presente !

O progressivo lugar das Cerdeirinhas, ponto obrigatório de passagem a quem utiliza a malfadada estrada nacional que liga Braga a Chaves, com ligação para a sede deste concelho e para o Gerês e S. Bento da Porta Aberta, não poderia deixar de responder «Presente!» perante o desafio que o jornal «Geresão» lhe propõe.

É que o povo laborioso e bairrista deste lugar reconhece, sinceramente, do quanto está a beneficiar por se encontrar situado nas fraldas da serra do Gerês e, por isso, com toda a honra nos consideramos também parte integrante da mesma. Também somos «Geresões» !

Quem olha para nós ?

A nossa terra de há 10 anos a esta parte cresceu a olhos vistos. É, sem dúvida, a povoação mais progressiva deste concelho, sobrelevando inclusive, a própria sede.

Este crescimento, porém, não foi devidamente acompanhado com a criação das infra-estruturas necessárias a nível do saneamento básico, abastecimento de água, iluminação pública, conservação e melhoramento de caminhos municipais. Quem, portanto, olha por nós ?

Por outro lado, toda a gente sabe que uma boa parte das principais unidades industriais, bem como de serviços existentes no concelho estão já instalados neste lugar. Se hoje, na grande maioria dos concelhos portugueses, se aponta para a criação de parques industriais, que razões terá a nossa Câmara para, a semelhança da avestruz que esconde a cabeça na areia quando se vê em cuidados, adiar por mais tempo aquilo que, pelas forças das circunstâncias se torne mais viável e, estrategicamente, mais indicado ? Porque não o parque industrial de Vieira do Minho, programado no Plano de Actividades de Câmara para 1991, nas Cerdeirinhas ?

Sim, porque não ?

C.

Festas de Natal

Conforme é da tradição, um pouco por todo o lado estão a realizar-se as Festas de Natal em que a petizada, por razões óbvias, é o centro das atenções.

No nosso concelho, poderá dizer-se que em quase todas, senão mesmo em todas as escolas pré-primárias e na C+S realizam-se as respectivas Festas de Natal.

Por sua vez, no dia 18 do corrente, foi a vez de os funcionários da Câmara realizarem a sua festa dedicada às respectivas famílias, a qual, para além do programa realizado no Centro Cívico de Covas, constou ainda do tradicional almoço convivio.

Novo Quartel para os Bombeiros

De acordo com uma fonte da Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do território, o PIDDAC do próximo ano inclui um milhão e 310 mil contos para a construção e ampliação de quartéis de bombeiros em todo o país.

Entre os novos quartéis a iniciar-se em 1991, consta o dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, o que faz agora alimentar esperanças sólidas quanto ao arranque definitivo deste tão necessário melhoramento para este concelho.

Nova Igreja Paroquial

Conforme é sabido, a nossa freguesia tem em construção a sua nova igreja paroquial, tendo o início das respectivas obras sido assinalado, em 19 de Novembro passado, com uma pequena cerimónia em que usaram da palavra o nosso pároco, o sr. Presidente da Câmara e o sr. Arcipreste, Padre Adelino Salgado.

De salientar que o Secretário de Estado da Administração Local já homologou a adjudicação daquela obra participada com 42 mil contos pelo governo.

Estação de Serviço e Reparações

Eulália & Veloso, L. da

AGENTE OFICIAL DA

RENAULT

Peças de Origem

TELEFS.

Oficina- 647171

Resid.- 647774

4850 VIEIRA DO MINHO

Deseja BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO aos seus clientes

CHORENSE

Sempre em frente !

Ao iniciarmos a nossa colaboração neste mensário, queremos saudar todos os nossos conterrâneos e prometer-lhes, principalmente aos que labutam longe do seu torrão natal, a nossa disponibilidade para lhes darmos conta, dentro do possível, do que se fôr passando nesta freguesia, aos mais diversos níveis.

Aproveitamos também o ensejo para apresentar a todos, os nossos votos de Boas Festas de Natal e Ano Novo. E ao «Geresão» anguramos-lhe uma longa fecunda vida em prol do tão necessário desenvolvimento deste concelho. Avante, pois. E sempre em frente !

Casamento

No dia 8 de corrente - Dia da Imaculada Conceição - contraíram o sacramento do matrimónio na Igreja Paroquial desta freguesia, os nubentes Agostinha da Conceição Machado Fernandes, professora do ensino primário destacada no Ensino Especial deste concelho e daqui natural, e Agostinho Marques Meireles, nascido na vizinha freguesia da Ribeira.

Após as cerimónias religiosas, seguiu-se o almoço de boda que foi servido na estalagem de S. Bento da Porta Aberta - Rio Caldo.

Ao jovem casal, desejamos-lhe as maiores felicidades com as melhores bênçãos de Deus.

Sede da Junta de Freguesia

Certamente como «prenda de Natal», a nossa freguesia foi a única do concelho de Terras de Bouro recentemente contemplada pelo Ministério do Plano e Administração do Território para a construção da sede de junta, sendo concedido, de imediato e a título de adiantamento, 35 por cento do montante global do subsídio.

Para informação dos nossos conterrâneos, adianta-se que as transferências

de verbas para a construção desta obra serão feitas em três prestações. Depois dos 35 por cento já referidos, e mediante a apresentação do termo de responsabilidade que justifique a aplicação do dinheiro inicialmente concedido, serão atribuídos mais 50 por cento da verba prevista. Os restantes 15 por cento serão dados mediante a apresentação de um segundo termo de responsabilidade a justificar o dispêndio efectuado e comprovativo da obra.

Cá p'ra nós...

Uma das funções dos jornais regionais - dizem os entendidos - consiste em informar e alertar a opinião pública para os problemas que, no dia a dia, se deparam aos cidadãos.

Por isso, tal função deveria merecer a maior consideração a todos quantos, um dia, prometeram nas campanhas eleitorais estar ao serviço do povo e não servir-se dele para ser servido.

Estes considerando vêm a propósito a respeito do espectáculo degradante e vergonhoso, de nefastas consequências para a saúde de todos nós, que diariamente é oferecido a quem viver ou passar junto ao ribeiro existente nas proximidades do Centro de Saúde de Campo de Futebol de Covas.

A escassos 10 anos do século XXI, nas águas pestilenciais do referido ribeiro são despejados, a céu aberto, os esgotos do casario envolvente.

Isto, repete-se, na recta final do século XX e, para cúmulo à beirinha de um Centro de ... Saúde. É de bradar aos céus, minha gente ! Onde estará a tantas vezes prometida ETAR ?

Falecimento

No dia 11 de Dezembro, faleceu em Covas a senhora D. Piedade Araújo, de 71 anos de idade, mãe do sr. Raúl Araújo, Presidente da Junta desta freguesia.

À família enlutada, o «Geresão», apresenta sentidas condolências.

Canicada

Sede da Junta

Após alguns meses «de férias» começaram os trabalhos de demolição e construção da sede da junta desta freguesia.

A obra, há muito incluída no plano das actividades prioritárias da junta de freguesia e de grande vulto, foi comparticipada pela Administração Central no ano de 1985 com a verba de 1.500 contos com a qual actual presidente adquiriu o terreno e a antiga «casa da câmara» considerada posteriormente de interesse público.

O edifício constituído por rés-do-chão e primeiro andar onde serão instalados os serviços da junta e assembleia de freguesia salão polivalente para reuniões, cinema, teatro, está a ser construído com materiais, pagos pela junta e mão-de-obra da responsabilidade da Câmara Municipal, segundo declarações prestadas ao «Geresão» pelo seu presidente Matias Pereira. O orçamento da obra à 1ª placa está orçado em 1.500 contos.

Alargamento do Cemitério

Ora há muito tempo projectado, está e vias de efectivação o alargamento para nascente do cemitério desta freguesia. Para tal será necessário que os proprietários da corte de que fica defronte seja demolida o mais rápido possível.

Também, o parque junto ao cemitério vai começar a ser arranjado, com a construção de muros de suporte e pavimentação.

FESTA DE NATAL

O Centro Cultural desta freguesia realizou no passado dia 20 a festa de Natal dinamizada pelo Centro de Actividades de Tempos Livres e ao que participaram todos os encarregados de educação dos utentes naquela sala a dada e todas as pessoas que tem apoio domiciliário daquela instituição.

Rio Caldo

Nós por cá...

- Ora muito boa tarde, amigalhaço !

- Passa bem. Há quanto tempo que te não via ! A que devo a honra da tua visita ?

- Desculpa lá, mas não te queria incomodar.

- Homem ! Pessoas como tu nunca me incomodam. Só terei de interromper as minhas leituras, mas não faz mal.

- Leituras ? Andas muito intelectual, caríssimo conterrâneo !...

- Nada disso. Apenas e só desejo manter-me actualizado.

- Fazes bem. Mas, curioso como sabes que sou, o que andas a ler ?

- Olha, tenho andado a ler uns escritos que há muito tempos foram publicados sobre Salazar, no vigésimo aniversário da sua morte.

- Grandes leituras, caramba ! E, em resumo, o que leste ?

- Nada que já se não soubesse. Mas o que mais me impressionou foi que, apesar de rotulado de ditador, fascista e outras coisas mais, o homem de Stª Comba Dão deu exemplo de grande honestidade e seriedade a muitos políticos de aviário cá da nossa praça.

- Como assim ? Então esses políticos não são honestos ?

- Olha, sabias que o Salazar quando ia ter à terra dele, nunca utilizava o carro do estado e alugava um taxi para o efeito ?

E quando ia visitar algum amigo, mesmo em Lisboa, pagava do seu próprio bolso a gasolina gasta nessas viagens feitas na viatura oficial ?

- O Salazar fazia isso ? ! Mas que grande novidade me dás, caro amigo !

- Fazia, pois. E já sabes porquê : sendo ele Chefe do Governo, tinha obrigação de dar exemplo, cumprindo a lei.

- Pois é. Mas, como eu tanta gente, bem sabes que há por aí alguns políticos (?) que, embora também devessem dar exemplo, se marimbam para essa lei antiga e fartam-se de andar fora do serviço

com as viaturas que o povo, com o suor do seu rosto e com os impostos que paga, ajudou a comprar e mantém...

- Tens razão. E isso acontece certamente porque tais pessoas além de oportunistas, não têm sequer a décima parte da honestidade de Salazar - o ditador que, realmente, foi.

- Inteiramente de acordo, amigão !

Festa de Stª Luzia

Com a solemnidade habitual, realizou-se no dia 13 deste mês a festividade em honra de Stª Luzia, no programa de Matavacas.

Além do programa religioso, com missa solene, sermão e profissão, houve o tradicional convívio entre os devotos de Stª Luzia, onde a gerupiga teve, uma vez mais, grandes apreciadores...

Gesto Louvável

A solicitação dos professores do Posto da Telescola desta freguesia, os respectivos alunos passaram, recentemente, a dispôr de transporte gratuito de e para as respectivas residências, o qual lhes é proporcionado pelo mini-autocarro da nossa Câmara Municipal.

Um gesto louvável que apoiamos.

Valdozende

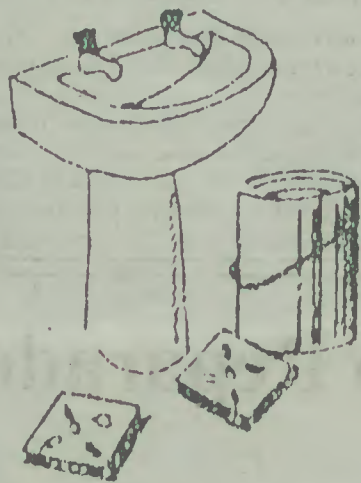
Alento...

Para um concelho como o de Terras de Bouro, onde coisas que nos faltam são, de longe, bastantes superiores àquilo que se promete e que se faz, o aparecimento de um jornal - o único que aqui existe ! - deveria ser motivo de orgulho para todos quantos amam e se sacrificam por esta terra.

Assim o consideramos e, por isso, ao seu serviço nos iremos colocar desde esta primeira hora.

Uma hora de esperança e fé, sem dúvida. Esperança e fé em dias melhores

Cont. na 6ª pág.



Drogaria Santo António

FERRAGENS - TINTAS - CUTELARIAS - VIDROS
PAPELARIA - ELECTRODOMÉSTICOS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ARTIGOS SANITÁRIOS
•MÓVEIS

José Maria da Silva Pereira

Cerdeirinhas - 4850 VIEIRA DO MINHO

Telef. 647224

Deseja aos seus clientes um Bom Natal e Ano Novo Feliz

Cont. da 5ª pág.

para nosso concelho.

Esperança e fé também que, entre nós, ecoe a mensagem que, há 1990 anos, os anjos do céu proclamaram: «...Paz na terra aos homens de boa vontade!» Feliz Natal! Bom Ano Novo!

Grupo Desportivo

Creemos que a acção meritosa do Grupo Desportivo não será necessário realçá-la, tão evidente ela tem sido nos últimos anos.

Como é sabido, a sua principal preocupação, neste momento, é a de concluir a respectiva sede, de forma a torná-la mais funcional e acolhedora em face dos fins a que se destina.

Talvez, por compreender isso mesmo, a Câmara Municipal de Terras de Bouro acaba de conceder ao nosso Grupo Desportivo um subsídio de 165 contos, destinados à conclusão das obras da sua sede. Oxalá que outros organismos lhe sigam o exemplo!

C.

Vieira do Minho

Câmara vai admitir mais pessoal

O quadro de pessoal da Câmara de Vieira do Minho vai ser reforçado através da realização de novos concursos de admissão que o Executivo aprovou em recente reunião. Aumentar a capacidade técnica e administrativa dos serviços constitui a justificação avançada para este processo de novas admissões, segundo foi revelado pela Câmara.

A intensificação dessa capacidade técnica e administrativa tem sido condicionada pela situação de grave carência em recursos humanos que se constata na Câmara de Vieira do Minho.

Basta referir, a título de exemplo, que o serviço de fiscalização só dispõe, neste momento, de um funcionário e este está praticamente destacado para as tarefas fiscalizadoras da feira local.

Com um só fiscal, torna-se praticamente impossível à Câmara pôr em prática a fiscalização que se impõe relativamente à situação das construções clandestinas que proliferam um pouco por todo o município.

Para além desta realidade, a Câmara necessita de dispor de um corpo de peitos destinado ao trabalho de elaboração de projectos, uma tarefa que estava anteriormente cometida à extinta Associação de Municípios do Alto Ave.

Reunião de Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho vai ter uma reunião ordinária no dia 28 de Dezembro, destacando-se da ordem de trabalhos a apreciação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal deste concelho para o próximo ano.

ARS elogia trabalho do Centro de Saúde na tragédia da Caniçada

A Administração Regional de Saúde de Braga elogiou o trabalho efectuado pelo Centro de Saúde de Vieira do Minho aquando do recente acidente com um autocarro escolar em Caniçada, do qual resultaram quatro mortos e 31 feridos.

O comunicado da ARS de Braga, visando algumas notícias publicadas nos jornais «que esqueceram o trabalho daquela unidade de saúde» refere que «atendimento aos sinistrados foi pautado pelo alto profissionalismo, competência e eficácia manifestada não só pela ausência de quaisquer protestos ou reclamações mas, fundamentalmente, pelas provas de carinho e comentários elogiosos por parte da comunidade local».

«É neste contexto - adianta a ARS - que entendemos de grande injustiça não só o esquecimento a que foi votado o Centro de Saúde de Vieira do Minho por quase toda a Comunicação Social no relato que fez do acontecimento; mas, mais grave ainda, o desfigurar da realidade deitando por terra todo o esforço e dedicação dos profissionais na minimização dos efeitos da catástrofe então ocorrida».

Centro Educacional para deficientes mentais

A delegação de Braga e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) vai investir, em 1991, cerca de 250 mil contos na recuperação de edifícios de que já dispõe e na construção de novas infraestruturas de apoio aos deficientes mentais do distrito.

Neste momento, a APPACDM está a apoiar, a nível distrital, mais de 415 pessoas, entre as quais 50 em Vieira do Minho e 40 em Terras de Bouro.

Para o Centro Educacional de Vieira do Minho estão previstos investimentos da ordem dos 32 mil contos, tendo o respectivo presidente da Câmara, eng.º Travessa de Matos, já, manifestado a disponibilidade para ceder o terreno e patrocinar a implantação do referido Centro Educacional nesta vila.

Ermida

Falecimentos

A população deste encantador lugar da Serra do Gerês tem sofrido ultimamente alguns reveses que a deixaram, verdadeiramente consternada.

Para além da morte trágica do jovem Filipe Gonçalves Pereira, registada no dia 4 do corrente, no estúpido acidente do autocarro que transportava os alunos da nossa freguesia que frequentavam os ensinos preparatório e secundário de Vieira do Minho, houve a registar, no dia 27 de Novembro, a morte inesperada do nosso conterrâneo Abel Rodrigues Pereira, bem conhecido nesta região, e que apareceu morto em cima da

lareira da sua casa, contando 53 anos de idade.

Paz às suas almas.

Estrada de Fafião: vai ser agora?

Foi com grande expectativa que os habitantes deste lugar receberam a notícia de que uma recente reunião da Câmara Municipal de Montalegre realizada na vizinha freguesia de Cabril foi anunciada a construção, dentro de um ano, da estrada que ligará os lugares de Paradela a Lapela, fazendo assim a ligação das Serras do Gerês e Larouco, o que é um sonho já muito antigo.

De referir que esta obra foi incluída no Programa Operacional Integrado para Trás-os-Montes e Alto Douro (PROTAD) e irá contribuir para o desenvolvimento turístico desta área do Parque Nacional da Peneda Gerês, bem como irá beneficiar a Ermida.

C.

S. João do Campo

Um pouco de história

Também historicamente conhecida por Campo do Gerês e Assento, a freguesia do Campo é uma das mais antigas do concelho.

Constituída, durante muitos anos, pelos lugares de Campo e Vilarinho das Furnas, passaria a contar somente com o primeiro quando, no início da década de setenta, a «aldeia mártir» de Vilarinho desapareceu com as águas da barragem.

O orago da freguesia é S. João Baptista tendo, em séculos passado sido uma abadia do padroado e pertencente à Ordem dos Templários.

A festa de S. Bartolomeu teve a caracterizá-la, em tempos idos, o facto de na procissão se incorporarem as cruzes de todas as freguesias do concelho que seguiram para a capela do Bom Jesus, depois, ao Campo.

A igreja paroquial, localizada no centro do Campo, tem junto a denominada «Quinta do Abade», em cujo o portão existe um brasão de armas arquiépiscopais.

Em vários locais da freguesia podem admirar-se vestígios da ocupação romana, como os padrões na Leira com o mesmo nome e marcos miliários, dos quais o mais conhecido é o célebre Cruzeiro, considerado monumento nacional.

No lugar da Casa da Guarda são visíveis ainda as ruínas das antigas fortificações que serviram para recolher as sentinelas dos povos de Bouro que ali guardavam fronteira da Portela do Homem.

Lixo não, obrigado!...

A nossa terra, pelas belezas naturais de que se desfruta e pelos atractivos que representam o Parque Nacional e barragem de Vilarinho da Furna, é visitada ao longo do ano por largos milhares de turistas nacionais e estrangeiros.

Fruto da falta de educação cívica das pessoas e, por outro lado, dada a inexistência, entre nós, de medidas conducentes à prática de um turismo de qualidade, a poluição é já bem visível entre nós em virtude do lixo que os turistas nos deixam.

É uma situação que está a preocupar a nossa gente e a própria autarquia local, dentro das suas limitadas possibilidades, tudo tem feito para tentar ultrapassar este problema que, contudo sem continua solução. Até quando?

... Mais água, sim!

Se o lixo dos outros poderia ser dispensado, já o mesmo os habitantes desta terra não poderão dizer em relação à água, esse precioso líquido que nos secos meses de Verão tanta falta lhes faz.

E o que mais nos doi é que, enquanto para a Pousada da Juventude tudo se fez para que a água não lhes faltasse durante o último Verão, outro tanto já não sucedeu com o abastecimento à freguesia.

Porquê? Acaso não seremos todos portugueses?

Boas Festas

A todos os nossos conterrâneos, quer aqui residentes quer ausentes, aproveitamos a disponibilidade do «Geresão» para lhes apresentar votos sinceros de um Santo Natal e Ano Novo próspero.

C.

S. Mateus da Ribeira

Ceia de Natal dos Jovens

Com a finalidade de estreitar os laços de amizade entre os jovens desta freguesia, à volta do Mistério do Natal de Jesus Cristo, vai realizar-se no próximo dia 23 do corrente a Ceia de Natal dos Jovens da Ribeira, a qual será presidida pelo nosso jovem e estimado pároco, Padre Aloísio.

Visita Pastoral

Tal como estava previsto, realizou-se no dia 2 de Dezembro a Visita Pastoral de Sua Ex.ª Rv.ªm.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Martins Pinheiro, a esta freguesia que o recebeu com imenso jubilo.

Além de se inteirar da situação religiosa da freguesia nos mais diversos sectores, o representante do Prelado da Diocese administrativa o Sacramento do Crisma a inúmeros jovens. Um dia que, por certo, jamais esquecerão.

C.

BALANÇA

Subsídio para a Junta de Freguesia

Na sua reunião do dia 6 do corrente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou transferir, a título excepcional, a importância de 350 mil escudos para a junta desta freguesia, destinados à aquisição de um terreno.

Espaço Jovem

Associação «Lírio do Gerês» faz balanço

Se é nos jovens que se encontra o futuro do país, este jornal vai reservar-lhes, sempre que possível, um espaço a eles destinado para nos darem a conhecer os seus projectos, os seus anseios e problemas.

Por isso, a partir de agora, todas as associações juvenis que existem nesta região geresiana ficam convidadas para utilizar este espaço que, repetimos, é delas.

Para começar, damos publicação ao relatório das actividades desenvolvidas ao longo deste ano pela Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica «Lírio do Gerês», com sede nas Termas do Gerês. (Secção Cultural)

Electro Reparadora

de

João Vieira Carneiro

C/ Novas instalações

Executa bobinagens em:

Motores Dínamos, Demarreurs, Magnetos etc.
Montagens e Reparação em todas as Máquinas Eléctricas.

Telefone, 647575

Cerdeirinhas 4850 Vieira do Minho

Deseja aos seus clientes

BOAS FESTAS

Pensão Adelaide

de

Maria Adelaide Ribeiro

- Quartos com c/ b privativa, TV e Aquecimento
 - Quartos simples com água quente e fria
 - Sala de jantar e esplanada panorâmicas
 - Bar com TV e bebidas Nacionais e Estrangeiras
 - E ainda com nova Residencial aberta todo o ano
- Telefone 39188 4845 GERÊS

Deseja Boas Festas de Natal e Ano Novo aos seus clientes

GERÊS

Finalmente, começaram as obras no Hotel Universal...

Construído, nos finais do século passado, pelo Botequim, primeiro habitante do Gerês ao longo do ano inteiro, o Hotel Universal entrou, tal como de resto, os outros, em decadência acentuada.

Local privilegiado durante décadas para os aquistas que sabiam aproveitar os longos tempos livres proporcionados pelo tratamento termal, este hotel dispõe de uma traça arquitectónica curiosa que o distinguem dos demais.

Obsoleto e caduco entraria, nos próximos anos, em profunda agonia. A tal ponto que o saudoso Dr. Lito, antes da sua morte precoce, tudo fez para obter os financiamentos comunitários que lhe permitissem restituir a dignidade perdida. E embora, infelizmente já na sua ausência, o Universal acaba de entrar em profundas obras de restauração, em que do antigo edifício só serão aproveitadas as paredes exteriores e os arcos característicos dos claustros.

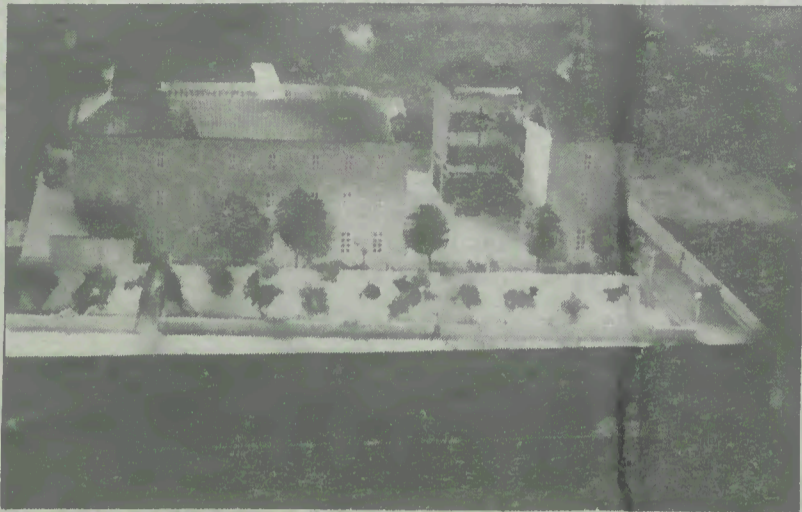
Através da imagem anexa, os nossos leitores, sobretudo os ausentes poderão imaginar como ele irá ficar quando as obras, a cargo de uma construtora de Vieira do Minho, estiverem concluídas.

... E na 2ª fase da variante também

Até agora, ainda ninguém, conseguiu vislumbrar os benefícios palpáveis que, e, termos da 1ª fase da dita via de atravessamento ou variante que liga a Chã da Ermida ao fundo do Gerês, até porque ainda não está concluída.

Apesar disso, e como que a querer demonstrar que o «Gerês novo» vem aí, já se avançou com o arranque da 2ª fase da variante que da Armação, na margem esquerda do rio, avançará pelos terrenos da Empresa Hoteleira, apanhando o tanque e secadouro do Hotel Universal, demolindo os prédios em ruína da sucursal daquele hotel e da antiga padaria, atravessando no rio Gerês na actual ponte (que será remodelada ou até substituída) para se encaminhar pelos terrenos existentes nas traseiras dos prédios da empresa das Águas e Pensão Jardim, até ir desembarcar junto da entrada do Parque Tude de Sousa.

Isto, claro está, é o que existe no projecto e conforme é vulgar dizer-se, deitar abaixo é fácil. Concluir, dentro dos prazos previstos, o que se



começou já se bem mais difícil.

A não ser que se queira dar a sensação de que «agora é que vai ser» e, afinal de contas, a «emenda seja pior que o soneto». A ver vamos!

A capela vai ser ampliada

A Capela de Stª Eufémia, padroeira do Gerês, construída no século XVIII por ordem de D. João V, viria a ser ampliada em 1934, dada a sua pequenez, por iniciativa do grande benemérito destas terras que foi Honório de Lima.

Agora, uma comissão organizada expressamente para esse fim, vai lançar-se à tarefa da ampliação da respectiva capela-mor, cujo projecto já foi aprovado pela Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra e pelos serviços técnicos da Câmara de Terras de Bouro.

Perguntar... não ofende

Numa terra como a nossa, por onde anualmente passam largos milhares de pessoas, poucas coisas haverá que possam acontecer e que provoquem a surpresa e espanto a quem quer que seja.

Mesmo assim, nem os peritos mais afamados da Polícia Judiciária seriam capazes de, pelo menos à primeira vista, decifrar um autêntico mistério detectado, há dias, na nossa Capela. E diziamos mistério porque, até hoje, que se saiba, ninguém conseguiu ainda dar uma explicação aceitável o achado um tanto estranho que foi encontrado por detrás duma imagem das mais antigas lá existentes. Presisamente, uma considerável quantia de dinheiro (cento e tal contos) em notas do Banco de Portugal, algumas delas já fora da circulação.

Oferta generosa de algum devoto? Então porque não lançá-la nas caixas de esmolas, onde estaria a recato de mãos «habilitadas» e «interesseiras»?

O caso, sem dúvida, é intrigante. Mas, para já, quem pelos vistos está a ganhar com tão inesperado mas oportuno achado é a conta corrente da Comissão Fabriqueira uma vez que, até agora, ninguém se declarou prejudicado.

Torneio Quadrangular de Futebol

Com o objectivo de revitalizar o Grupo Desportivo do Gerês, o qual, pela razões conhecidas, se encontra desactivado, vai realizar-se no Campo de Pereirá, destas terras, um torneio quadrangular de futebol nos dias 29 e 30 deste mês.

Para o primeiro dia, está marcado para as 14 h. o desafio entre as equipas da Associação Desportiva de Carvalheira e do T.P. Montané I C, constituída por emigrantes da região no Mónaco, seguindo-se, às 15,30 h., o «prato forte» da jornada constituído pelas equipas do Grupo Desportivo do Gerês e do Desportivo de Paçô (Arcos de Valdevez).

No dia 30, às 14 h. terá lugar a disputa dos 3º e 4º lugares entre as equipas vencidas, realizando-se seguidamente a final entre as equipas vencedoras na jornada anterior.

A todas as equipas participantes serão entregues no final, valiosos troféus.

Vilar da Veiga

Plano de Actividades da Junta de Freguesia

A J. F. de Vilar da Veiga aprovou o seguinte Plano de Actividades para 1991 :

VILAR DA VEIGA :

- Pavimentação do caminho que dá acesso a Conceição Assis Ribeiro; Pavimentação de caminho em Escuzalha à Pedra Aguda; Construção de casas de banho junto à igreja do Vilar; Pavimentação de caminho de Trás as Quintas e abertura de largo para as viaturas darem a volta;

Pavimentação do caminho de acesso à barragem nos Bairros; Reparação da entrada do caminho que dá acesso aos Bairros.

GERÊS : Conclusão da pavimentação do caminho da Carona; Conclusão da pavimentação do caminho do Colado do Touro; Reparação da calçada de acesso à Boavista.

ASSUREIRA : Pavimentação e alargamento do troço do caminho de acesso a Porcas, junto ao Banco do Ramalho; Colocação de manilhas para escoamento de águas no caminho de Porcas.

CHÃ DE ERMIDA : Pavimentação de caminho que dá acesso a João Padeiro e outros; Pavimentação de caminho em Chã de Ermida de Cima.

ERMIDA : Abastecimento de água ao cemitério Paroquial da Ermida; Pavimentação de caminho.



ROSSAS

Sabia que na nossa terra há um inventor?

Adelino António Dias, de 37 anos de idade, a residir em Celeirós-Rossas, é um inventor nato que, à semelhança de tantos outros, vive ainda no mais completo anonimato e sem qualquer apoio das entidades oficiais que deveriam incentivar e acarinharem situações destas.

Nascido no lugar de Santa Marta, nesta freguesia, o Adelino Dias mostrou, desde criança, grande inclinação e habilidade natural para se dedicar às engenhocas.

Assim, aos 13 anos, o Parente, como é popularmente conhecido entre nós, conseguiu construir uma espingarda.

Depois de ter casado, há 14 anos, lançou-se à invenção e construção de maquinaria que lhe permitiu a montagem de uma oficina de serralharia e outra de mármore, além da casa de habitação onde reside.

Na oficina de serralharia, onde trabalham cinco empregados seus, toda a maquinaria lá existente foi por ele construída, como um compressor, um a máquina de fazer rede de vedação, um forno mecânico e uma quinadeira. Foi ele também que construiu duas máquinas para cortar e polir mármore, bem como um helicóptero que ficou a meio devido à falta de dinheiro para suportar as despesas e uma pá de duas faces, própria para abrir buracos para a colocação de ramadas.

Ao Adelino Dias ficou também a dever-se a construção de uma «montanha russa» com quatro carros, a qual foi inaugurada no ano passado por ocasião da Feira da Ladra, tendo entretanto já se deslocado a festas realizadas nos concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

Apesar de «ignorado», o Parente não desfalece e jovem como é, acredita no futuro e promete para daqui a dois anos lançar-se à construção de uma avioneta.

Oxalá que, entretanto, haja quem lhe reconheça o talento e lhe proporcione os apoios necessários.

C.

Região do Alto Minho apresentou Plano para 1991

O Plano de Actividades da Região de Turismo do Alto Minho prevê 96.711 contos de despesa em 1991.

O capítulo mais interessante é o que se refere às actividades programadas: presença efectiva em certames e feiras da Galiza, Astúrias, Vascongadas, Inglaterra, Alemanha, Benelux, Países Escandinavos e França.

Em Portugal estará nos certames, feiras de Lisboa e outras que possam atrair ao Alto Minho turistas nacionais.

Estão assentes a «Feira da Primavera», de Fevereiro a Abril, Maio Florido, curso carnavalesco, Semana Santa, Festa das Vindimas, Natal, o 5º congresso de gastronomia em Viana do Castelo, na segunda semana da Páscoa, as Terceiras Jornadas de Ambiente em Terras do Bouro, na terceira semana de Abril; o 1º Congresso de Artesanato Português em Barcelos e a Festa do Vinho em Setembro e Outubro.

Vão ser continuadas as obras de Santiago da Barra (180 mil contos); a recuperação de fortes, 40.000; delegações de turismo, 15.000 e equipamento náutico,

5.000.

Eleições para a Comissão Executiva

Uma lista escolhida consensualmente por todas as câmaras que compõem a Região de Turismo do Alto Minho (RTAM) vai concorrer, no dia 20, num sufrágio para a Comissão Executiva.

A constituição desta lista foi decidida numa reunião que juntou todos os presidentes de câmaras da região: de Viana do Castelo, Melgaço, Monção, Valença, Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Esposende, Barcelos e Terras de Bouro.

Segundo o presidente da Câmara de Viana, Carlos Morais Branco, a lista escolhida pelos autarcas e composta por Fernando Reis e Manuel Carpinteira, presidentes das câmaras de Barcelos e Vila Nova de Cerveira, respectivamente, Augusto Parente, vereador da Câmara de Viana, Rui Guerreiro, director do Gabinete de Apoio Técnico do Vale do Lima,

e Manuel Crispim, director de uma unidade hoteleira, em representação do sector.

A realização de eleições deve-se à recente adesão à RTAM dos municípios de Barcelos e Terras de Bouro.

Reunião com hoteleiros

A direcção da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho reuniu, no dia 22 de Novembro, com directores e proprietários das unidades hoteleiras e similares da região geresiana, com vista a um melhor conhecimento da situação existente e necessidades futuras.

A reunião, que decorreu na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, visou estabelecer um calendário de actividades turísticas para o próximo ano no concelho de Terras de Bouro.

Para a RTAM os problemas do parque hoteleiro do Gerês, da fronteira da Portela do Homem e infraestruturas «devem ser tratados em conjunto e não em acções parcelares, que têm ocasionado desfazamentos e críticas e cúticas que em nada favorecem a imagem do Gerês».

Pensão Flor de MOÇAMBIQUE

**

Bom Tratamento

Quartos C/ Casa de banho || Quartos c/ água
privativo - Aquecimento || quente e fria

Serviço de Esplanada

C/ PARQUE PRIVATIVO

Telefone 39119

4845 Gerês

Deseja aos seus clientes FESTAS FELIZES

Residencial - Restaurante
de

Manuel da Costa Pires

Aos domingos : Papas de Sarrabulho e rojões à moda do Minho

Telef. 39139

VILAR DA VEIGA

Deseja aos seus clientes Boas Festas de Natal e Ano Novo Feliz

CENTRO CULTURAL DE CANIÇADA

UMA INSTITUIÇÃO AO SERVIÇO DA

**CULTURA
DESPORTO
EDUCAÇÃO
SOLIDARIEDADE**

FAÇA-SE SÓCIO E
CONTRIBUA PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA SUA TERRA

CANIÇADA - TEL 647397/647215 - VIEIRA DO MINHO

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
DE
TERRAS DE BOURO**

**Ao serviço do
desenvolvimento do concelho**

*Apresenta a todos os seus associados
e depositantes votos de Boas Festas de
NATAL E ANO NOVO
REPLETO DE FELICIDADES*

**PARA UM PRESENTE INÉDITO E
DISTINTO**

**COMPRE NA
CASA ALMEIDA - GERÊS**

**ARTESANATO - CERÂMICA ARTÍSTICA
PEÇAS ÚNICAS**

**COM FILIAL NO
SHOPPING SANTA CRUZ
LOJA Nº 30 - «POLIEDRO»**

BRAGA

**Apresenta aos seus estimados clientes votos de
BOM NATAL E ANO NOVO FELIZ**

IRMÃOS VELOSO, Lda.

Posto de abastecimento - estação de serviço
Pneus - Peças e acessórios para automóveis
GALP GÁS

Posto das Cerdeirinhas - tel 647660 - 4850 - VIEIRA DO MINHO
Posto da Av. da República - tel. 632282 - 4830 - Póvoa de Lanhoso
Sede: Garagem Avenida - Avenida da República - tel - 631236

4830 - Póvoa de Lanhoso

*Deseja a todos os clientes e amigos um
FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO*

«O GERESÃO»

*O SEU
JORNAL!*

TALHO DO MERCADO DO GERÊS

De

Manuel Augusto Fernandes Vale

Telef. 38114 4845 GERÊS

Deseja aos seus clientes
BOAS FESTAS DE NATAL E ANO NOVO

PADARIA DO GERÊS

De

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Prove o nosso Bolo-Rei e irá gostar

Telef. - 39400 — 4845 GERÊS

Deseja aos seus clientes Boas Festas de Natal e Ano Novo Próspero

**PASTELARIA
SUIÇA**

COVAS - TERRAS
DE BOURO

Um Local que deve
visitar

*A gerência deseja Boas Festas de
Natal e Ano Novo a todos os seus
estimados clientes*

HERMINIO SILVA

Móveis e Electrodomésticos
Montagens de Antenas Parabólicas
Reportagens em vídeo de festas
de Baptizados e casamentos

4850 Vieira do Minho

*Deseja a todos os clientes um
Feliz Natal e Ano Novo*

ARIJAL

Restaurante - Residencial

de

Artur de Jesus Campos

Convida V. - Ex.as a participar no
REVEILLON DE FIM DE ANO
com jantar e surpresas várias.

Marcação de mesa:

Telef. 647262

4850 Vieira do Minho

**Cooperativa
Agrícola
de Terras
de Bouro**

Deseja aos seus
associados e clientes
um BOM NATAL
E ANO NOVO
PRÓSPERO

Serração, Carpintaria e Secagem de Madeiras

de

Martins e Irmãos, Lda

Cerdeirinhas - Vieira do Minho

Telef. 647380 • Fax - 647901

Deseja BOAS FESTAS DE NATAL

E ANO NOVO A

TODOS OS SEUS CLIENTES

**Residencial e pensão
Moderna**

de **Mário Ferreira Alves
e Inês Vicente Alves**
Aberta todo o ano
Alimentação com e sem Dieta
- Aquecimento
Telefone 39219 4845 GERÊS
Deseja aos seus clientes
FESTAS FELIZES

**Residencial e Pensão
Santo António**



Restaurante

Serviço de casamento, batizado, etc.
Aberta todo o ano - Com preços para
tempo termal e inverno
Telefone 39335
Lugar de Cabanelas Vilar da Veiga
Deseja aos seus clientes BOAS FESTAS

**Residencial Beleza da
Serra Snack - Bar -
Croissanteria**

de **Manuel Grilo Pereira**
Quartos de banho priva-
tivo
Aberta todo o ano
Telefone 39457
Vilar da Veiga 4845 Gerês
Deseja Boas Festas aos seus clientes

**Pensão e Residencial
- Belo Horizonte
de**

**Nadir Maria Ribeiro
Antunes**
Telefone 39260
4845 GERÊS

Deseja Bom Natal e Ano Novo
aos seus clientes

**Restaurante Santa
Comba**

de
António Manuel Alves
Pratos Regionais e com
dieta das termas
Telef. 39182
4845 GERÊS

Apresenta aos seus clien-
tes votos de Festas Felizes

**Adega do Ramalho
de**

**Maria Teresa Nunes
Bastos**

Especialidade em presunto e
Vinho da região
Dormidas
Aberto todo o ano
Telef. 39336 4845 GERÊS
Deseja aos seus clietes
FESTAS FELIZES

Residencial S. Miguel

de - **Maria Augusta de Carvalho Ribeiro**
Quartos com casa de banho privativos
Telefone 39360 4845 Gerês
Deseja aos seus clientes um Bom Natal
e Ano Novo Feliz

Residencial Moura

de **Alice Veloso Dias de Oliveira Moura**
Excepcional serviço de cozinha
Ambiente familiar
Telef. 39179 - 4845 GERÊS

Deseja a todos os seus clientes um Bom Natal e Feliz Ano Novo

Talho de Carnes Verdes

de

**Abel Maria Monteiro
Pereira**

Telef. 647223

Cerdeirinhas - Vieira do Minho

Deseja aos seus clientes um Bom
Natal e Próspero Ano Novo

CAFÉ VITAMINA

Com Salão de jogos
de
Rafael Araújo

Deseja a todos clientes
BOAS FESTAS

**Seara - Rio Caldo -
Terras de Bouro**

Green House

Croissanteria • Gelataria «Cocktail e Sandwich Bar»
de **Domingos Augusto R. Gomes**
Aberto aos fins de semana no Inverno
Telef. 39104 4845 Termas do Gerês
Deseja aos seus clientes FESTAS FELIZES

Móveis Amparo

de **Emílio Neves e Leite, Lda**
Rua do Amparo, 192 • Telef. 566312 - 4300 PORTO
Móveis - Estofos - Decorações
Agentes oficiais na cidade do Porto dos colchões
AÇOFLEX, MOLARTE E FAPOBOL
BOAS FESTAS

CASA VARANDA

**Móveis - Electrodomésticos -
Mini-mercado**

Cerdeirinhas - Telef. 647090

Penedo - Telef. 647501

4850 Vieira do Minho

Deseja BOAS FESTAS
DE NATAL E ANO NOVO
a todos os clientes

Pastelaria Pluma

de

Manuel Cerqueira

Fabrico Diário

Especialidade: Bolos de noiva, tarte de
amêndoa e Pão de ló

Deseja aos seus clientes
**BOAS FESTAS DE NATAL E ANO
NOVO**

VALDOZENDE- TERRAS DE BOURO

Figuras Típicas do Gerês

O China

Por : Agostinho de Moura

Há tempos, numa conversa informal que mantivemos com pessoa simples da nossa terra mas que vive e sente os problemas do Gerês e seu concelho como poucas, a propósito da avassaladora onda de desertificação que no concelho de Terras de Bouro se vem assistindo, apesar das promessas eleitoralistas de certos políticos, alguém dizia-nos: como acreditar na promessa de fixação dos jovens na nossa terra se, em cada ano que passa, isto está cada vez pior?

O raciocínio e a conclusão, dolorosa mas eminentemente realista, de tal pessoa pode deixar de merecer uma séria reflexão por parte de todos quantos, com sinceridade ou sem ela, se dizem interessados pelo progresso do Gerês e, de um modo geral, pela região em que estamos inseridos.

Segundo estatísticas recentes divulgadas por organismos oficiais e, portanto, insuspeitas, o concelho de Terras de Bouro é o que apresenta, ao nível do distrito de Braga, o maior índice de envelhecimento da respectiva população.

E esta frieza dos números das estatísticas, ao contrário do que, lamentavelmente, está a suceder, por exemplo, na Assembleia Municipal de Terras de Bouro onde, pelos vistos, os problemas específicos do Parque Nacional interessam mais a certas pessoas do que a triste realidade para que, dia-a-dia, o concelho está a caminhar, deveria e urgia ser devidamente dissecada e analisada em pormenor, de forma especial por todos aqueles que, em obediência às promessas efectuadas, na devida oportunidade, ao eleitorado tomaram assento nessa importante, mas até agora inoperante e insípido, órgão autárquico.

Quer dizer: junto de manobras palacianas, está a considerar-se, na prática fácil e até mais convenientes falar-se do mal dos vizinhos do que refletir e analisar as próprias mazelas – e tantas são!

Ora no que às termas do Gerês respeita, vai-se tornando confrangedor e altamente preocupante o facto indesejável da sua acentuada desertificação.

Não sendo, infelizmente, caso inédito no país, fenómenos de natureza sociológica e económica de várias ordens poderão ser apontados para justificar tal situação.

O primeiro, e talvez o mais importante, ficará a dever-se à inabalável e irresistível tendência nacional de, cada vez mais, as populações oriundas dos meios rurais procurarem os meios urbanos para



Secção da Guarda Fiscal do Gerês

tentar novas situações e a consequentemente melhoria das condições de vida. Quantos geresianos, sem falar nos que estão espalhados pelos mais diversos cantos do mundo, se radicaram, nas últimas décadas, em Braga, Porto e Lisboa, só para falar algumas das principais cidades do país?

Por outro lado, há que convir também que, embora lenta mas progressivamente, a nossa terra tem vindo, de algumas décadas a esta parte, a sofrer sucessivos e rudes golpes ao nível de várias infraestruturas, até há poucos anos aqui existentes.

A título de exemplo, recorde-se o caso da extinção das minas dos Carris que, a partir da 2ª grande guerra mundial e até aos anos sessenta, constituíram, pelos enormes filões de volfrâmio nela existentes, um factor decisivo para o desenvolvimento económico e social do Gerês, face ao elevado número de postos de trabalho nelas criados e a consequente fixação na nossa terra de boa parte dos seus trabalhadores e respectivas famílias.

Depois, e sempre em curva descendente, registou-se, em 1970, a criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, o qual, apesar de contar entre os seus objectivos primordiais a melhoria das condições de vida e a fixação da população nele residente, se tem revelado, ao longo da sua periclitante existência de vinte anos, como incapaz de corresponder, minimamente, ao projecto um dia idealizado pelo seu inesquecível fundador – o engº Lagrifa Mendes.

E no caso concreto do Gerês, entre outras consequências malélicas que a criação do PN lhe trouxe, conta-se a de, em termos populacionais, e face à nova filosofia defendida por aquela área protegida no que diz respeito ao tipo de funcio-

nários e técnicos da Natureza que pretendem implementar, ter reduzido substancialmente o número de trabalhadores até então aqui afectos aos Serviços Florestais, a começar conforme é sabido, pelos próprios guardas florestais que à medida em que foram atingindo a aposentação nunca foram substituídos – com todos os prejuízos e consequências de vária ordem daí resultantes.

E como um mal daí nunca vem só, ao desaparecimento da Guarda Florestal viria a juntar-se, lamentavelmente, há dois anos atrás, a total desactivação da secção da Guarda Fiscal do Gerês, por razões que, fundamentalmente, se prendem com a integração em pleno, a partir de 1993, do nosso país na CEE e a concomitante transformação da actividade e funções daquela corporação em termos de vigilância nas fronteiras e zonas periféricas.

Esta seria, conforme tivemos ocasião de o assinalar na devida ocasião, mais uma profunda machadada que, de forma imprevisível, se operou nos destinos do Gerês.

Precisamente porque ninguém se incomodou nem ligou qualquer importância a tão desastrosa decisão, a velha secção da Guarda Fiscal que a gravura anexa documenta e aqui foi criada nos finais do século passado, é hoje mais um edifício desaproveitado e inexoravelmente condenado à ruína, como aliás, tantos outros aqui existentes.

Uma secção que, durante um século, foi ponto de passagem de alguns milhares de militares, entre oficiais, sargentos e praças, parte dos quais, como o João Bernardo China, aqui assentaram arraiais, constituíram família e se radicaram até à morte. Dele falaremos, mais em pormenor, na próxima edição.

Cantinho do Agricultor

REFLEXÃO

A Agricultura Portuguesa em Geral e por virtude da nossa integração na CEE, vai ter que enfrentar desafios que vão à prova a capacidade empresarial dos agricultores portugueses, e já no próximo ano.

É o preço de produtos agrícolas da CEE que fará mexer Portugal.

A qualidade e o preço dos produtos agrícolas colocados numa Europa sem fronteira, pelos parceiros dessa Europa, irá provocar porventura alguma instabilidade ao nível das empresas agrícolas.

Serão os agricultores das zonas desfavorecidas do interior e de montanha,

como a nossa, abalados pela Política Agrícola Comum (PAC) da CEE?

A qualidade e especificidade dos produtos agrícolas, pecuários e silvícolas destas zonas, aliada à imaginação dos seus produtores, não poderão ocupar um lugar económico interessante?

Esperamos que sim.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

– A confirmar-se palavras do Ministro da Agricultura, proferidas há dias, os agricultores vão já em 1991 ter a possibilidade de auferir a reforma por inteiro desde que tenham atingido os 60 anos de idade.

– Um prémio de 1.700 contos é o

valor estabelecido para os jovens agricultores que se instalam pela primeira vez.

– Um prédio para a ocupação de terrenos agrícolas marginais, com espécies florestais de crescimento lento como NOGUEIRA BRAVA, CEREJEIRA, CASTANHEIRO, etc. vai ser atribuído aos seus proprietários num futuro próximo.

A reconversão já vinha com vista à produção de vinhos de qualidade e redução dos custos de produção, está a ser ajudada pelo Ministério da Agricultura e pela CEE, podendo a ajuda a fundo perdido atingir cerca de 700 contos por hectare.

Nuno Ferreira.

Geresão - 11 - Dezembro 1990

Pelo Parque Nacional

Corte de azevinho é mais vigiado

O corte de azevinho, acto que desde 1989 é punível com multa entre 20 e 200 contos, vai ter este ano um controlo mais rigoroso, de acordo com o Serviço Nacional de Parques.

Também conhecido por Pica-Folha, Visqueiro ou Zebro, o azevinho, que abunda especialmente no Parque Nacional da Peneda-Gerês, tem tido uma procura cada vez maior nos locais onde ainda é possível encontrá-lo, embora a sua recolha esteja proibida desde o ano passado.

A colheita de azevinho, que antigamente consistia apenas no desbaste de alguns ramos, tornou-se mais intensa nos últimos anos, praticando-se por vezes uma desrama quase total, que provoca a morte das plantas, considerada uma espécie protegida, refere um comunicado do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

De acordo com a legislação, é proibido em todo o território do continente o arranque, corte total ou parcial, o transporte e a venda de azevinho espontâneo podendo, além das coimas, que poderão ascender a dois mil contos.

Vai voltar a cabra do Gerês?

A cabra montez vai ser reintroduzida no Parque Nacional da Peneda-Gerês, (PNPG) após um acordo obtido entre as delegações portuguesa e espanhola, reunidas, em Salamanca, com a finalidade de analisar as afinidades e desequilíbrios nas zonas fronteiriças de Espanha e Portugal.

As duas partes salientaram a «importância em manter e incentivar alguns projectos em curso, designadamente no PNPG, no qual se engloba a introdução daquela espécie animal, condicionada, no entanto, à existência de mecanismos de protecção na aplicação da lei espanhola e de conservação dos espaços naturais, flora e fauna selvagem».

As duas partes, que acordaram fazer um inventário dos problemas ambientais na franja fronteiriça entre ambos os países, manifestaram igualmente o interesse em apresentar uma carteira comum de projectos transfronteiriços que podem ser alvo de diversas fontes de financiamento comunitário.

Trote Gerês nos «Caminhos de Santiago»

A cooperativa de ocupação de tempos livres Trote Gerês apresentou há dias a sua última iniciativa, denominada «Caminhos de Santiago», que pretende recuperar um itinerário cultural europeu com cerca de mil anos de história ligado às peregrinações religiosas.

Esta nova proposta turística compreende sete dias de viagem numa carrinha de nove lugares, com partida e chegada a Braga e passagens por diversas localidades do Gerês, Montalegre, Chaves, Orense e Santiago de Compostela. O programa inclui pensão completa e dormida em hotéis, oscilando o preço de 52.500\$00 para adultos e 31.500\$00 para menores de 15 anos. A cooperativa tem vindo já a realizar este programa com convidados e cooperantes, pretendendo iniciar as viagens regulares abertas ao público em geral a partir de inícios do próximo ano. Esta acção é patrocinada pela Comissão das Comunidades Europeias, no âmbito dos itinerários culturais europeus inseridos no Ano Europeu do Turismo e os seus promotores prevêem uma boa aceitação do público, nomeadamente da Galiza.

Ourivesaria e Relojoaria

FREITAS DA SILVA

De

José Maria Freitas da Silva

Gerência de

Aurélio Leonel da Silva Lopes

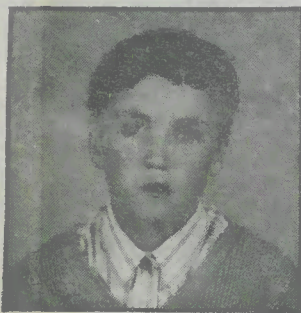
Deseja Boas-Festas aos seus clientes

Telef. 64 79 15

4850 Vieira do Minho

No rescaldo da tragédia da Caniçada

QUEM SE RESPONSABILIZA PELO SUCEDIDO ?



Filipe, 12 anos aluno do 7º G



Maria João, 13 anos 8º H



Teresa, 13 anos, 8º G



Maria Custódia 19 anos, 11º D

Os quatro mortos e os trinta e cinco sinistrados que passaram pelos serviços de urgência do Centro de Saúde de Vieira do Minho, Hospital de S. Marcos e Clínica de Stª Tecla, constitui a violência dos números de mais um trágico e brutal acidente rodoviário que vem colocando Portugal em linha da frente europeia.

O acidente do dia 4 de Dezembro, ocorrido pelas 18,40 h. no lugar da Tojeira, da freguesia de Caniçada, veio mais uma vez alertar o país e a sua opinião pública para as más condições de segurança das viaturas que prestam serviços públicos e para a falta de protecção das faixas viárias.

De facto, todos conhecemos os autocarros que as empresas mandam para os transportes escolares, com a desculpa de que as crianças estragam os estofos. E todos conhecem igualmente o estado das nossas redes viárias, sinuosas, sem qualquer sinalização e protecção nas suas bermas, tomadas assim, verdadeiramente os princípios para a morte.

O trágico acidente com o autocarro da Empresa Hoteleira do Gerês, ficou a dever-se a uma falha nos travões, segundo testemunhas várias e do próprio motorista.

«O meu irmão diz que sentiu, na altura, qualquer coisa de estranha na trazeira do autocarro e depois verificou que os travões não funcionavam. Ele diz também ter tido a sensação de que os travões, por duas vezes, ainda deram sinais de quererem funcionar mas isso acabou por não acontecer, referiu o sr. Martins, irmão do motorista.

Segundo Fernando Monteiro de 18 anos, aluno da escola Secundária de Vieira do Minho que viajava no autocarro acidentado, «logo a seguir à curva que dá para a igreja da Caniçada, sentimos o autocarro a ganhar muita velocidade e ouvimos de imediato a Olga a gritar: «Estamos sem travões!»

Maria João, Filipe, Teresa e Maria Custódia foram as vítimas da tragédia

Os quatro jovens estudantes foram as

vítimas do trágico acidente que deixou enlutada a população do Gerês, da Ermida e do Vilar da Veiga :

Maria João Ribeiro de Barros, 13 anos, aluna do 8º ano, natural e residente no Gerês e filha de João Dias de Barros e Maria dos Anjos Barbosa Ribeiro;

Filipe Gonçalves Pereira de 12 anos, aluno do 7º ano, residente na Ermida, filho de Manuel José Pereira já falecido, e Conceição Maria Gonçalves; Teresa de Jesus Dias Barbosa, de 13 anos, aluna do 8º ano, natural e residente na freguesia de Vilar da Veiga, filha de Manuel Gonçalves Barbosa e Cândida Ferreira Dias e Maria Custódia Pereira Rebelo de 19 anos de idade, aluna do 11º ano residente no Gerês e filha de António Tomás Rebelo e Maria Rosa Pereira.

Os funerais dos 4 jovens tiveram lugar na igreja do Vilar e na capela de Stª Eufémia no Gerês, locais demasiado pequeno para albergar a imensa multidão que dos concelhos de Vieira do Minho e Terras de Bouro se deslocaram para uma última homenagem se solidarizarem com as famílias enlutadas. Também inúmeros professores das escolas preparatória e secundária, alunos e autarcas dos dois concelhos, participaram nas exéquias solenes dos jovens vítimas do acidente.

Tragédia há muito anunciada

«As pessoas têm a memória curta, porque isto já estava para acontecer há muito tempo» referiu o presidente da Associação de Estudantes, Luis Manuel Carvalho, do Gerês, e um dos acidentados, denunciando publicamente a irresponsabilidade dos responsáveis pela segurança dos transportes escolares das escolas Preparatória e Secundária de Vieira do Minho do Minho.

A Associação de Estudantes e a Associação de Pais têm sido incansáveis na luta pela resolução dos graves problemas levantados pelos transportes escolares e que há vários anos parecem insolúveis neste Concelho.

«Todos os anos fazemos barulho e baixos-assinados conjuntamente com os

encarregados da educação para conseguirmos mais transportes e melhores autocarros», disseram.

Mas não foram só a Associação de Estudantes e a Associação de Pais que evindaram esforços para alertar os responsáveis pelos transportes escolares de Vieira. Os Conselhos Directivos e Pedagógicos das mesmas instituições educativas, há muito que são porta-vozes dos seus alunos alertando e denunciando junto dos órgãos competentes as deficiências e as irregularidades detectadas nos circuitos dos transportes.

Concretamente, o Conselho Pedagógico da Escola Secundária, na sua reunião em sessão ordinária realizada em 24 de Outubro ao analisar o funcionamento do Sistema de Transportes Escolares no presente ano lectivo, julgou a situação «alarmante» e para salvar a sua posição em vista a possíveis tragédias exigiu que o Conselho Consultivo para os Transportes reunisse de imediato.

Esta resolução do Conselho Pedagógico foi convocada pelo Conselho Directivo ao Presidente do Conselho Consultivo que em ofício datado de 7-11-90, mostrava a sua preocupação em resolver rapidamente os problemas e pedia ao Conselho Pedagógico da Escola Secundária para ser informado dos factos concretos que levaram aquela escola a declarar os transportes escolares em «situação alarmante».

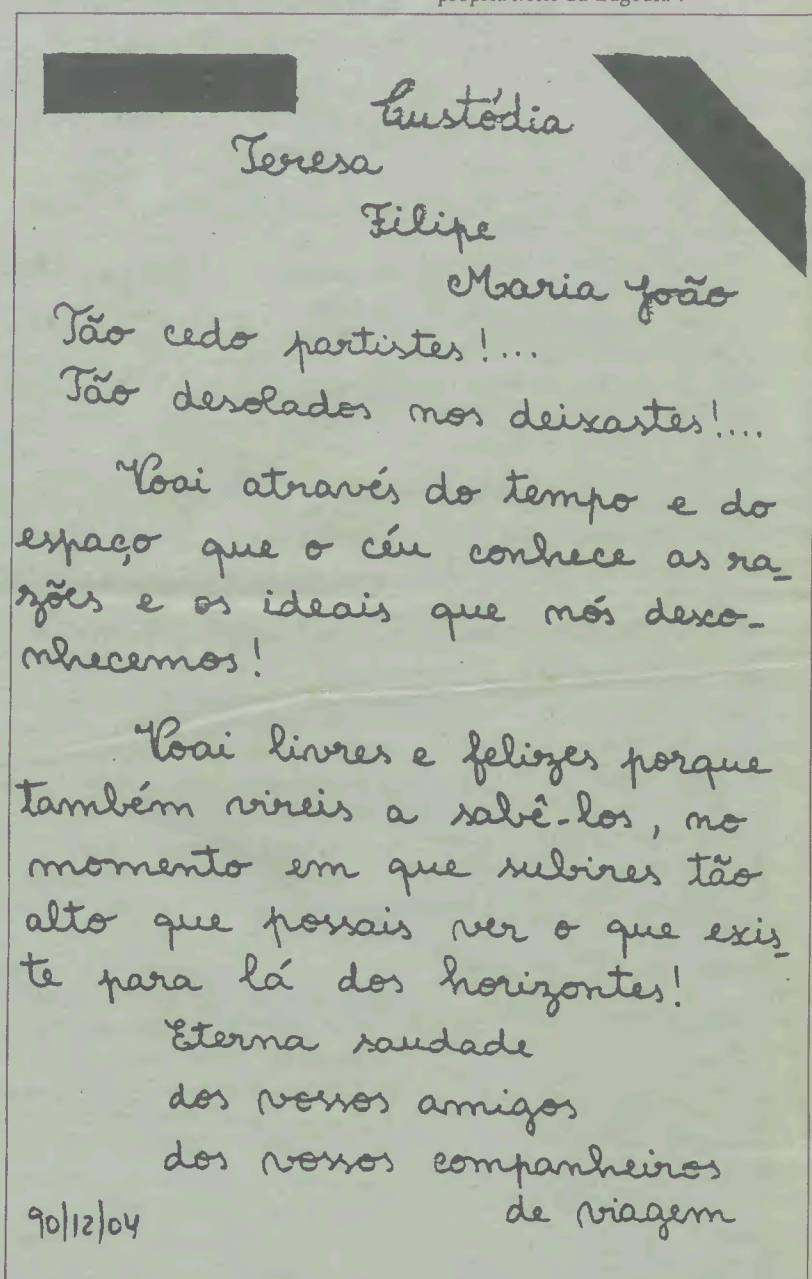
O mesmo Conselho Pedagógico na sua reunião de 29 de Novembro, depois de se debruçar sobre os «transportes escolares» decidiu por unanimidade, enviar ao Presidente da edilidade local, e em resposta ao seu ofício fotocópia de parte de acta do anterior C. Pedagógico e de uma carta de um encarregado de educação de um aluno do Gerês onde se encontram denunciadas as carências e as irregularidades dos referidos transportes. «Só é

pena que as autoridades policiais deste país e a Direcção - Geral de Transportes Terrestres, a quem cabe a fiscalização dos veículos públicos, não façam a

apreensão destes autocarros degradados» - afirmou um encarregado de educação dos sinistrados.

Alguns dos professores presentes no Conselho Pedagógico de 29 de Novembro, haviam já alertado responsáveis para uma possível tragédia nos transportes escolares de Vieira do Minho, e, para o evitar, chegaram mesmo a propor o encerramento daquela Escola Secundária até à normalização dos mesmos.

Perante os factos consumados, perguntamos : quem se responsabiliza pelo sucedido ? E que razões terão contribuído para que o «autocarro da morte» tenha sido retirado do local fatídico ainda na própria noite da tragédia ?



As «Bocas» do Geresão

- Então, camarada, não contas nada ?

- Que hei-de contar ? Tudo velho, meu amigo.

- Velho ? ! Velhos são os trapos, homem ! Olha que há coisas que são sempre actuais.

- Por exemplo ?

- Ora, ora ! Não te faças de despercebido. Já não te lembras, por exemplo, do chinfrim que houve em Geresão - 12 - Dezembro 1990

tre nós no verão passado, quando o Tó de Braga deu uma «surra» no Mimi ?

- Ah, tens razão ! E ao que dizem, a coisa esteve séria.

Pena foi as que se perderam...

- Se foi ! Não sei se sabes que há quem diga que o Mimi, desgostoso e humilhado com a «lição» que lhe deram, apresentou queixa no Tribunal de Vieira.

- Capaz disso é ele. Mas onde é que irá arranjar testemunhas ?

- Isso não deve ser o problema. Diz-se até que o «Zé das Medalhas» e o I (vinho) estavam noutra sala e ouviram a discussão. Mas não se abrem sobre o assunto. Sabes como é...

- Pois, pois. Mas, olha lá : o que dirá a Lili a tudo isso ?

Ora, ora ! Que há-de dizer ? Ri-se, ri-se, ri-se.

Acaso saberá ele fazer outra coisa ?

A solidariedade do Prelado

Ao tomar conhecimento do sucedido, o Senhor Arcebispo de Braga enviou a seguinte mensagem ao Pároco de Vilar da Veiga :

Caro Padre Albino

Foi com profunda emoção e dor que tomei conhecimento do trágico desastre, ontem sofrido pelos estudantes da Escola Preparatória e Secundária de Vieira do Minho.

Doi sobretudo a morte de três esperançosos jovens dessa comunidade paroquial de Vilar da Veiga.

Deixe que lhe transmita os meus sentimentos de pesar e solidariedade cristã às famílias enlutadas.

Enquanto rogo a Deus para estas o conforto da fé e esperança, imploro a misericórdia divina para os saudosos mortos, em vista de serem acolhidos no lugar de repouso e paz que é o Paraíso.

Ergo também preces ao Céu pelo rápido e completo restabelecimento de todos os feridos.

O Prelado muito afeiçoado em Cristo
 + Eurico
 Arcebispo Primaz